

## **NOTA EXPLICATIVA**

Considerando que:

- 1- A verdade no apuramento da realidade dos factos se assume como essencial para uma adequada resposta às necessidades de toda a nossa comunidade, principalmente quando vivemos perante uma pandemia.
- 2- O desvirtuar da realidade e das causas pelas quais nos movemos com vista à promoção do mediatismo e da polémica devem ser combatidas numa sociedade aberta e plural.
- 3- A 16 de outubro, por determinação da autoridade pública de saúde em Lisboa, os estudantes alojados nas Residências de Estudantes da Universidade de Lisboa foram transferidos pelo INEM para a Pousada de Juventude, que é património da MoviJovem e não da Universidade de Lisboa como foi amplamente noticiado.
- 4- A operação foi, e é da responsabilidade dos serviços do Ministério da Saúde e conta com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
- 5- A 16 de outubro, pelas 23h00, a Direção-Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa foi informada telefonicamente da situação em que estavam os estudantes da Universidade.
- 6- Após este contato, por parte dos estudantes realojados na Pousada, o Presidente da Direção-Geral da AAUL, informou de imediato o Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa, pelas 00h33, tendo o problema sido resolvido pelas 9h do dia 17 de outubro, sábado.
- 7- Para além deste contacto e durante o fim-de-semana, a AAUL e a Reitoria da Universidade de Lisboa, entraram em contacto com todos os estudantes alvo da presente situação, tendo ficado esclarecido as suas necessidades e acordado a disponibilização de apoio psicológico por parte da Universidade e ainda a dinamização de esforços para solucionar os problemas com a tipologia de alimentação e no acesso a condições mínimas de estudo.

Assim, a AAUL, reafirma o seguinte:

- a) Nunca, nenhum estudante passou fome, tendo aliás a situação da tipologia de alimentação ficado resolvida na segunda-feira, quando a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi alertada.

- b) A Divisão de Alojamento e Ação Social da Associação Académica da Universidade de Lisboa, está em permanente contacto com todos os estudantes da Universidade de Lisboa infetados, não tendo sido levantado qualquer problema sobre a atuação dos Serviços de Ação Social nesta situação.
- c) Foi disponibilizado pela Reitoria da Universidade de Lisboa, apoio psicológico, desde terça-feira e a pedido da Direção-Geral da AAUL.
- d) As Escolas da Universidade de Lisboa estão sensibilizadas para a potencial perda de rendimento académico dos estudantes em virtude desta situação, tendo já criado mecanismos que visem potenciar o rendimento académico dos mesmos.
- e) Reforçamos a nossa total confiança nos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, e no Plano de Contingência ao COVID-19 nas Residências de Estudantes da ULisboa, que contou com a nossa colaboração na sua feitura.
- f) Sensibilizamos ainda toda a Comunidade Académica para a não politização de casos deste tipo, visto que todos temos consciência do grande esforço que estudantes, professores e funcionários tem feito e terão de continuar a fazer, para manter o ensino presencial.
- g) Naturalmente poderão sempre surgir casos, e como é óbvio a AAUL e a ULISBOA estão empenhados na resolução dos mesmos, para que de um lado possamos mitigar a propagação do vírus dentro da Academia, e por lado, manter a qualidade do ensino que caracteriza a nossa Universidade.

Centro Académico do Caleidoscópio, 22 de outubro de 2020

O PRESIDENTE DA DIREÇÃO-GERAL



---

(Hélder de Sousa Semedo)